

HANTAVIROSE

Secretaria de Saúde alerta sobre os cuidados que o brasiliense deve tomar ao desenvolver atividades como pescar, acampar, fazer trilhas em parques e cachoeiras. Doença inicia nova fase de contaminação

Risco de contágio em áreas verdes

MARIA FERRE

DA EQUIPE DO CORREIO

Os cuidados para evitar a infecção pelo hantavírus não valem apenas para quem mora na zona rural e áreas periurbanas, como condomínios. Com o início da nova fase de transmissão da hantavirose, anunciado na quinta-feira, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal alerta para o risco de contaminação em atividades como pescar, acampar, visitar parques e cachoeiras, fazer trilhas ou outras formas de ecoturismo. Elas não estão proibidas, mas todos que tiverem contato com o ambiente silvestre devem seguir uma série de dicas para evitar a transmissão da doença que matou 16 pessoas no DF e Entorno em 2004. Este ano, já foi confirmado um caso, em Planaltina. Das outras três suspeitas, só uma continua a ser investigada.

Para a Diretoria de Vigilância Ambiental (Dival), a única forma de evitar um novo surto em 2005 é a mudança de comportamento das pessoas que moram ou visitam áreas onde há presença de roedores silvestres, o transmissor da hantavirose. São considerados locais de possível transmissão ambientes com cobertura vegetal de cerrado, modificados para atividades rurais ou com a presença do capim braquiária. Não andar descalço, não consumir frutos caídos no chão nem deitar diretamente na vegetação são algumas das recomendações. "Aí está o nosso desafio. As pessoas preci-

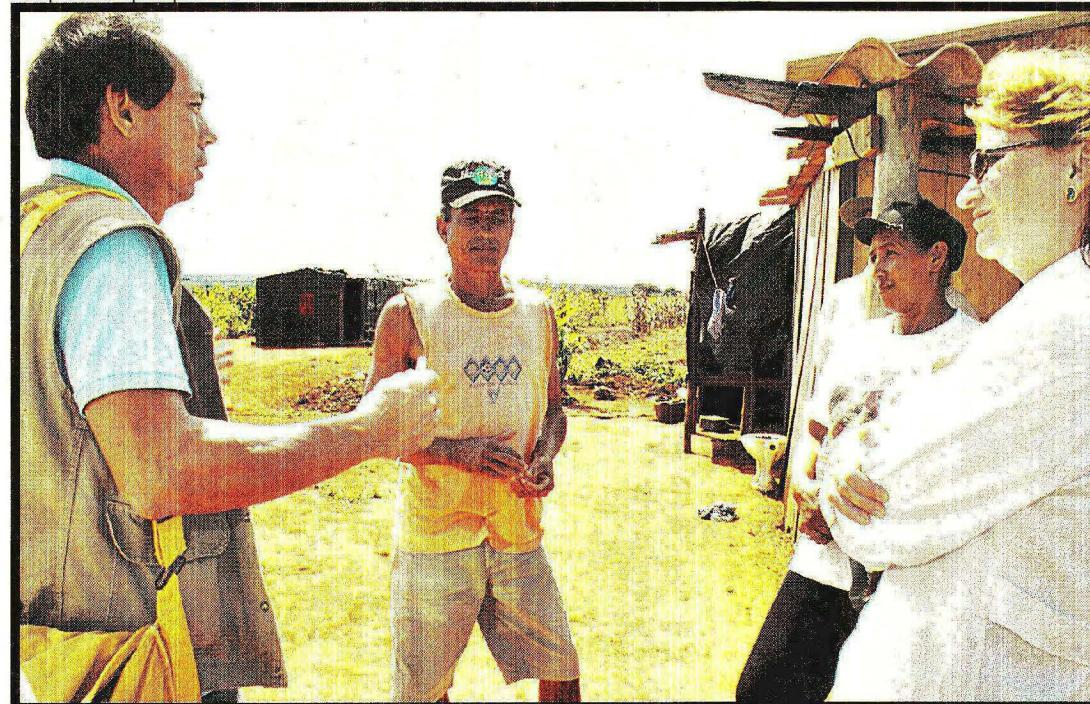
sam perder estes costumes", comenta a responsável pela Dival, Miriam dos Anjos Santos.

"O controle da doença só pode ser feito pela mudança comportamental. Por isso, vamos investir na divulgação de medidas preventivas em palestras, campanhas e através das visitas de técnicos às áreas rurais", diz a bióloga, que também é coordenadora da Comissão Intersetorial para o Controle da Hantavirose, criada na quinta-feira. A primeira reunião do grupo foi realizada ontem, com a participação das secretarias de Saúde, de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, de Parques e Unidades de Conservação (Compartões), de Educação e de Comunicação Social, além do Corpo de Bombeiros e da Caesb.

No próximo dia 3, está prevista uma reunião com empreendedores ligados ao turismo rural. A próxima etapa da campanha é a elaboração de material informativo a ser distribuído para a população. Equipes da Emater começaram a percorrer as áreas onde a Secretaria de Saúde levantou a suspeita de contaminação para orientar os produtores rurais.

Só no primeiro dia de visita, na quinta-feira, os técnicos orientaram 309 produtores de Planaltina, que têm propriedades próximas ao Morro da Capelinha, onde Paulo Rodrigues de Oliveira, de 25 anos, morador do Jardim Roriz, provavelmente contraiu a doença. Ele é a primeira vítima confirmada da doença, e capinou áreas de vegetação densa, durante os preparativos para a via-sacra.

Monique Renné/Especial para o CB



TÉCNICOS DA SECRETARIA DA SAÚDE ORIENTARAM OS MORADORES DO ACAMPAMENTO GABRIELA MONTEIRO A EVITAR A DOENÇA

CUIDADOS

Em áreas verdes e acampamentos

✓ Se for acampar, procure locais afastados da mata, em áreas descampadas e expostas ao sol

✓ Use barraca com fundo impermeável, para evitar o contato direto com o solo. Mantenha-a fechada

✓ Guarde alimentos e água em ambientes fechados.

✓ Não consuma frutos caídos ou próximos ao chão.

✓ Não use sandálias ou calçados abertos, nem ande descalço

✓ Não se deite diretamente na vegetação. Pode haver fezes ou urina infectadas.

✓ Se ver algum roedor, não tente capturá-lo, nem se aproxime, mesmo que esteja morto.

✓ Ao visitar casas ou albergues pouco movimentados, é necessário arejar primeiramente o ambiente e, se possível,

permitir a entrada da luz solar. Essas medidas diminuem a concentração do vírus.

✓ Procure manter a limpeza de onde vai ficar, mas evite varrer o chão seco. Isso faz com que a poeira suba. Caso esteja contaminado com fezes e urina seca, o pó levará o hantavírus para as vias respiratórias.

✓ Use uma solução na proporção de uma parte de água sanitária para nove de água e molhe o chão meia hora antes de começar a limpeza.

✓ O lixo deve ficar em recipientes fechados.

✓ Alimentos roídos devem ser jogados fora.

✓ Não se aproxime de ninhos caídos no chão. As fêmeas dos roedores costumam fazer depósitos para guardar as próprias fezes e a dos filhotes, muito parecidos com ninhos de passarinho.

Na cidade

✓ Fechar as aberturas e frestas nas casas.

✓ Cortar a grama e os arbustos densos que estiverem num raio de 50 metros da casa.

✓ Remover fontes de água e alimentos para roedores também num raio de 50 metros.

✓ Manter produtos e alimentos armazenados a 40 centímetros do chão. Eles devem também estar bem fechados.

✓ Lavar a louça e os utensílios de cozinha logo após o uso.

✓ O lixo inorgânico deve ser colocado em latões com tampa bem ajustada ou em sacos plásticos duplos sobre suporte de 1,5 metro de altura.

✓ Manter as janelas abertas para ventilação e iluminação solar.

Na zona rural

✓ Seguir todas as instruções descritas para as casas na cidade.

✓ Casas de barro, madeira ou tijolo cru devem ser cercadas com uma chapa de aço enterrada no solo.

ALERTA

16

pessoas morreram em 2004 vítimas de hantavirose no DF e Entorno

1

caso da doença foi confirmado este ano em Planaltina. Paciente ficou curado

2

mortes foram retiradas da lista de suspeitos de contágio por hantavírus

✓ Colocar pilhas de lenha e qualquer outro tipo de madeira sobre estrados a 30 centímetros do solo e distantes 30 metros da casa.

✓ O produto colhido não pode pernoitar no campo.

✓ Armazenar insumos agrícolas e outros objetos em galpões distantes 30 metros dos domicílios, sobre estrados de 40 centímetros de altura.

✓ Guardar grãos e hortifrutigranjeiros em silos e tulhas com uma distância mínima de 30 metros da casa, sobre estrados com 40 centímetros do solo, com escada removível e ratoeiras dispostas em cada suporte.

✓ O plantio deve obedecer a uma distância mínima de 50 metros do domicílio, bem-delimitados das áreas silvestres.

✓ Armazenar grãos e ração de animais em recipientes à prova de roedores.

Fontes: Secretaria de Saúde do Distrito Federal / Ministério da Saúde